



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4490 • SEXTA-FEIRA • 25 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA

# 37 ANOS DE LUTAS



# DA COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS





DOE  
**FIO DE AMOR**



“Cuidava muito do cabelo, até tomei vitaminas. A ideia não era cortar, mas com a ação da Rosi (CSE), que passou na linha falando da campanha e que podia ser só uma mecha, resolvi cortar todo o cabelo porque é uma causa muito boa e estou felizão”, Marcio Demenis, trabalhador na montagem final da Volks



Cristiano Rodrigues dos Santos, trabalhador na Volks, levou a doação de cabelo da filha de 21 anos



Sophia Souza Lopes, 7 anos, filha do trabalhador na Volks Paulo Henrique, também doou o cabelo

# COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS COMPLETA HOJE 37 ANOS DE LUTAS EM DEFESA DOS TRABALHADORES

Com participação da velha guarda, representação lembrou momentos de luta na inauguração da nova sala central

Com a nova sala central lotada, os dirigentes da Comissão de Fábrica e do CSE na Volks inauguraram o espaço na semana em que completa 37 anos de lutas da representação dos trabalhadores.

A inauguração da sala foi na terça-feira, dia 22, com a participação dos dirigentes da velha guarda e dos atuais, na Volks e em diversas fábricas da base, parlamentares e representantes da montadora. Desde quarta, estão sendo realizadas atividades de formação no espaço (confira mais na pag. 4).

O presidente do Sindicato e CSE na Volks, Wagner Santana, o Wagnão, chamou os ex-coordenadores da representação em uma homenagem a todos que passaram pela Comissão.

“CARREGAMOS A HISTÓRIA e o tamanho da responsabilidade da representação como um instrumento de aprendizado, de como construir o presente e o futuro. São fortes desafios diante do mundo que está mudando e da qualidade de emprego que vem se degradando com as reformas Trabalhista, terceirização e da Previdência. Temos que aproveitar todas as experiências, boas ou ruins”, afirmou.

“Tivemos companheiros e companheiras que sofreram em um período muito obscuro do Brasil, que não queremos ver nunca mais. Vários lutaram para que a gente chegasse até aqui. O nosso agradecimento

a todos e todas, porque evoluímos na construção do diálogo para, a partir daí, criar soluções que atendam interesses dos trabalhadores”, ressaltou.

Wagnão lembrou que a primeira sala da Comissão era pequena, inclusive clandestina, para organizar os trabalhadores e enfrentar as adversidades.

“Temos força para poder conversar de igual para igual com a fábrica, de ter condição de conquistar um espaço como este, que é feito de vidas e almas, corações e mentes, não só paredes e chapas. Este espaço é resultado da luta de cada companheiro e companheira da Comissão e de cada militante que deu suporte a isso”, disse.

O COORDENADOR-GERAL da representação na Volks, Wagner Lima, agradeceu a representação e a militância, lembrou as lutas desde 1982 e de Lúcio Bellentani, que faleceu em julho deste ano.

“Lúcio lutou até o último minuto para mostrar à sociedade o que foi feito a quem se opunha à ditadura militar. Muitos foram torturados, muitos perderam a vida. Na década de 90, a organização no local de trabalho conseguiu melhorias com uma representação mais atuante e firme, no processo de reestruturação produtiva e na manutenção de postos de trabalho. De lá para cá, conseguimos negociar acordos de futuro da empresa e dos empregos. A luta é constante”, afirmou.

Rosimeire Conceição Pinheiro, a Rosi, da coordenação do CSE, fez uma homenagem à primeira mulher representante na Comissão de Fábrica, Olga Irene do Nascimento, presente na atividade.

“Na época dela, até mulher poder usar calça no setor administrativo foi uma luta. Ainda somos poucas nas fábricas, o caminho é longo, mas são muitas as conquistas desde então, como a licença maternidade, auxílio creche, a sala das mulheres”, explicou.

O VICE-PRESIDENTE do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Marca e do Grupo Volks, Reinaldo Marques da Silva, o Frangão, reforçou que é preciso respeitar a trajetória da representação e agradeceu ao companheiro Valdir Freire Dias, o Chalita, a quem sucedeu no Comitê Mundial.

“São companheiros que não só abriram as portas, mas fizeram o processo de ascensão sobre o peso que o Brasil tem nos negócios da Volks no mundo. Essa representação vai continuar acesa e viva na organização interna dos trabalhadores, com os desafios de futuro das transformações do processo tecnológico”, contou.

CHALITA FALOU EM NOME dos ex-trabalhadores na Volks. “A velha guarda está sempre presente quando chamada. O objetivo é um só, que continuemos fortes, essa Comissão é cada um dos trabalhadores na fábrica”, concluiu.



As paredes da sala da representação foram cobertas com grafites. O trabalhador na Volks, Rafael Caloi, é o artista responsável pelo grafite de Lula no fusca. O arte educador e grafiteiro de Santo André, Rodrigo Smul, fez os demais grafites

Crianças e adolescentes atendidos pelo Solano Trindade se apresentaram na inauguração da sala. O projeto é mantido pelo programa “Uma hora para o futuro”, doação dos trabalhadores na Volks





FOTOS: ADONIS GUERRA

O departamento de Formação do Sindicato promoveu ontem, o curso de 'Formação para Militantes'. Com a iniciativa, o curso, tradicional dos Metalúrgicos do ABC, também ocupou espaço dentro da fábrica para chegar a mais trabalhadores.

"O objetivo dessa sala também é ouvi-los, é muito importante ouvir os trabalha-

dores, porque as gerações e as formas de diálogo também mudam. Não duvide que cada representante tem por objetivo fazer a vida do trabalhador melhor, mas a cada dia isso se torna mais difícil, pela sociedade, o governo, e porque o trabalhador, muitas vezes, se mostra individualista e deixa o outro lutar por ele", destacou a diretora executiva do Sindicato

responsável pela Formação, Michelle Marques.

A dirigente também destacou a questão de gênero. "Nós mulheres somos minoria, só 7% na fábrica, e às vezes a gente se inibe de participar e deixa só os companheiros fazerem a luta, mas os direitos e deveres devem ser iguais. Se os companheiros estão na catraca, as companheiras também devem

estar, porque é o emprego de todos que está em jogo".

A partir do ano que vem, o departamento de Formação do Sindicato, realizará, na nova sala, o mesmo curso para trabalhadores na Volks e terceiros. Durante a atividade também ganhou destaque a Campanha 'Doe Fios de Amor' que recebeu novas doações na montadora.

SAIBA MAIS

COMISSÃO DE FÁBRICA DA VOLKS: 37 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Nesta sexta-feira a Comissão de Fábrica na Volkswagen comemora 37 anos de existência. O contexto político e sindical era de luta contra a ditadura. O Sindicato fazia um grande esforço para organizar os trabalhadores no local de trabalho depois das greves de 1978, 1979 e 1980.

Foi nesse contexto de fortalecimento da representatividade do nosso Sindicato que a direção da Volks lançou uma contra ofensiva para diminuir o poder de influência do Sindicato e tomou a iniciativa de criar uma Comissão de Trabalhadores para isolar o sindicato de sua base.

Em janeiro de 1981 a empresa anunciou a demissão de 3.000 trabalhadores e colocou mais 7.000 trabalhadores em férias. Em setembro do mesmo ano propôs a redução da jornada com redução de salários. Os trabalhadores, apoiados pelo Sindicato, se opuseram à proposta patronal conseguindo impedir sua aplicação.

Percebendo a força do Sindicato junto aos trabalhadores a gerência da empresa aceita negociar a constituição de uma Comissão de Representantes com os membros indicados pelos próprios trabalhadores com apoio do Sindicato. Esse processo foi concluído em 25 de outubro de 1982 com assinatura do Acordo que oficializou a criação da Comissão de Fábrica na Volks.

Desde então, a Comissão de Fábrica tem construído uma história de muitas lutas e conquistas que é um orgulho para toda a categoria metalúrgica do ABC.



Entre as atividades formativas em comemoração aos 37 anos da Comissão de Fábrica na Volks, na quarta-feira, 23, esteve o debate 'Política e trabalho: Consciência e Democracia' que trouxe, mais uma vez, a universidade para dentro da fábrica, com participação de professores da área de economia da Unicamp e da Ufscar.

A atividade foi organizada

pelo CSE na empresa e secretário de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, que destacou a importância do assunto para mostrar aos trabalhadores que o Sindicato está de olho no futuro.

"Existe uma transformação muito grande e rápida

no mundo do trabalho, uma nova revolução industrial e precisamos entender melhor o que vem pela frente. Queremos investimento na qualificação, com garantias de direitos. Não queremos ficar com subemprego, para isso o conhecimento é fundamental".

Bigodinho também ressaltou a necessidade de envolver a política e os trabalhadores

para ter uma indústria forte com qualificação e reconhecimento profissional. "É por meio delas que a gente pensa a transformação de uma nação, a recuperação da indústria como grande locomotiva, e o mais importante, com conteúdo nacional. Tendo conteúdo nacional e conhecimento, vamos alavancar o PIB e ter trabalho de qualidade".

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS ASBRASIL S/A E FINESTAMP METALURGICA LTDA.,**

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores das empresas ASBRASIL S/A E FINESTAMP METALURGICA LTDA, com sede na Rua João Daprat, nº 431, Bairro Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo/SP, CEP 09600-010, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 30 de outubro de 2019, quarta-feira, no seguinte horário: às 7h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou, não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 8h. O local para realização da assembleia é o mesmo acima: Rua João Daprat, nº 431, Bairro Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo/SP. A seguir: a) Confissão de dívida pelas empresas referentes a débitos trabalhistas em atraso férias, salários, 13º, PLR, banco de horas e horas extras, do pessoal da ativa, com programação de pagamentos; b) Compromisso das empresas de voltar a negociar com o Sindicato, até o final de janeiro de 2020, suas dívidas com o FGTS e com a Previdência Social; c) Encerramento do contrato com a empresa MWI, de mão de obra temporária, em novembro de 2019, com o compromisso de efetivar em seus quadros parte dos trabalhadores prestadores de serviços, mediante contratos por prazo indeterminado; d) banco de horas: condições gerais são as mesmas do ano anterior, salvo o período de apuração do saldo de horas, que passará a ser do dia 16 do mês anterior a 15 do mês subsequente. Além disto, para os mensalistas, será implantado horário flexível; e) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores. São Bernardo do Campo, 25 de outubro de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente."